

Novos convênios trazem benefícios para sindicalizados

Você conhece o Clube de Vantagens do Suprema para os associados? Por meio de convênios, os professores sindicalizados têm descontos em vários estabelecimentos. Caso deseje sugerir uma empresa ou profissional liberal para ser um conveniado, mande e-mail para supremasindicato@gmail.com, com os contatos do possível parceiro. Confira abaixo os mais novos parceiros do Clube:



Pargos Club

Situado na Praia do Icaraí, em Caucaia, conta com piscina, campo de futebol, restaurante e chalés. Para acessar o clube, basta pegar o seu *Vale Day Use*, na sede do sindicato. Se preferir um momento a mais para relaxamento, o clube oferece finais de semana por apenas R\$ 138,00. As hospedagens podem ser em chalés com cozinha e mobília para até 5 ou 7 pessoas. Os interessados devem fazer a reserva no Suprema. Informações: 3371.2136



Clube dos Oficiais da PM

Este convênio garante aos filiados o direito a usufruir de piscinas, restaurantes, e brinquedos aquáticos na Praia do Futuro e em Beberibe. Os sócios do Suprema devem portar a carteirinha de sindicalizado e declaração assinada pela presidenta da entidade. A parceria também dá desconto de 10% para hospedagem em chalés na unidade de Beberibe. Informações: (85) 3253.2241 e 3114.3483



Pousada Herdade

Situada em Mulungu, a Pousada Herdade é um lugar tranquilo, onde você estará em contato com a natureza, curtindo o friozinho da serra e ouvindo o canto dos pássaros, no aconchego da família ou do seu par. A parceria com o Suprema oferece diárias com café da manhã no valor de R\$ 70,00 para nossos filiados, e agora também conta com o serviço de transporte e turismo. Informações: (85) 99225.4488



Cartão de Todos

Com mensalidade e consultas a preços acessíveis, o convênio traz muita comodidade e economia para toda a família. Os filiados têm direito à primeira consulta grátis. Adquira já o seu: (85) 99265.9578 | 98505.8325



Montenegro Assessoria Jurídica

Desconto de 50% em ações sobre o valor de tabela de honorários da OAB/CE. É o que a Montenegro Assessoria Jurídica oferece aos filiados ao Suprema. Para mais detalhes: (85) 3215.3202



Plano de Saúde Hapvida

Filiados ao Suprema podem adquirir os Planos de Saúde Hapvida com condições exclusivas e valores diferenciados dos preços de tabela. Saiba mais: (85) 3046.7476 e 98948.8110

Diretoria do Suprema | Gestão 2017-2020

Diretoria Executiva

Presidência

Joana D'arc Ferreira Lopes

Vice-Presidência

Janaiana Santana

Secretaria Geral

Ana Rosa Mendes

Secretaria de Finanças e Patrimônio

Rita de Cássia

Secretaria de Política e Formação Sindical

Vilani Oliveira

*Licenciada para concorrer às

Eleições 2018

Sec. de Imprensa e Comunicação

Antônio Abner Silva

Secretaria de Política de Gênero

Andréa Cidália

Sec. de Assuntos Jurídicos e Direitos Humanos

Clayton Bezerra

Secretaria de Saúde do Trabalhador

Francisca Neide Avelar

Suplência da Diretoria Executiva

Wilson Rocha

Paulo Gomes

Givaldo dos Santos

Orlando Nunes

Rafael Araújo

Conselho Fiscal

José Alcy Martins

Francisco Messias

Suplência do Conselho Fiscal

Cícera Rochelle

Sônia Araújo

Moésio Rodrigues



Educadores celebram novo PCCR do Magistério

A reestruturação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) do Magistério de Maracanaú é Lei, e agora com funcionalidade. A matéria foi aprovada pelos parlamentares e sancionada pelo Prefeito Firmo Camurça no dia 06 de junho de 2018, após grande pressão da categoria, liderada pelo Sindicato Unificado dos Profissionais em Educação de Maracanaú (Suprema). A nova Lei tem como finalidade a valorização dos funcionários da Educação do município.

No mês de julho, os professores receberam seus contracheques com os valores reajustados, referente ao enquadramento no PCCR, além da reposição salarial de 2,32%, devido ao fechamento parcial da Campanha Salarial 2018. Também ficou acordado nesta negociação, que as progressões de 151 profissionais – congeladas desde 2007 – serão pagas em outubro de 2018 e fevereiro de 2019.

Segundo a presidenta do Suprema, Joana Ferreira, o sindicato mantém

seu compromisso com o bem-estar dos profissionais em Educação e essa conquista reflete uma incessante luta de todos. “O poder público precisa entender que promover a valorização dos servidores da Educação é fundamental, porque interfere diretamente no serviço que é prestado à população. Foi mais uma conquista que nós tivemos neste momento de retirada de direitos da classe trabalhadora”, destaca.

“Planos de Cargos e Carreiras promovem a estruturação e estabelecem os benefícios salariais dos servidores visando a qualificação do trabalho, além do incentivo ao desenvolvimento profissional e recompensar a eficiência demonstrada no exercício das atividades funcionais, e a nossa categoria precisava desse incentivo”, aponta Ana Mendes, Secretária-Geral do Suprema.

Vale salientar, que a aprovação deste PCCR só foi possível por intermédio de uma greve histórica que perdurou por quase dois meses. Foram 47 dias de resistência da categoria sem

precedentes, em que uma Câmara Legislativa que não estava servindo aos interesses do povo fora ocupada, como forma de chamar a atenção da mídia e do poder público.

Em todos esses sentidos, os profissionais receberam apoio de todos os lados - até de países do Cone Sul - que se solidarizaram com a situação de precariedade de alguns professores que tiveram seus salários zerados, numa medida totalmente anticonstitucional e arbitrária do prefeito. “Mas valeu a pena todo o esforço e as noites mal dormidas na Câmara”, comemora o professor Evandro Pereira.

O Plano, que denota uma conquista imensa para a categoria do Magistério de Maracanaú, não contempla aumento significativo nos rendimentos dos professores, mas agora é Lei. Ainda há muito o que ser ajustado, pois sua implementação total depende da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, mas o Suprema segue fiscalizando o desempenho do município na LRF em cada quadrimestre.



Editorial

O Suprema tem contribuído para mudanças significativas no campo das relações entre os trabalhadores da Educação e a Prefeitura de Maracanaú, o que se renova agora com a posse da atual Diretoria, que novamente traz a mim como presidenta.

Muitos foram os passos trilhados até aqui, com destaque para a greve histórica, com direito à ocupação da Câmara Legislativa por reconhecimento profissional da categoria. Foram 47 dias de paralisação, que só chegou ao fim com o devido acordo da implantação do PCCR do Magistério - o benefício já pode ser recebido pela categoria nos contracheques de julho. Mais do que esta importante conquista, conseguimos também reunificar a categoria neste sindicato.

A luta é árdua, diária e necessária, sobretudo agora, que estamos em meados da aprovação de mais uma medida contra o povo brasileiro. A Escola Sem Partido vem para amordçar o pensamento progressista da classe trabalhadora, já que ela quer excluir das escolas públicas disciplinas importantes, que há pouco mais de 10 anos foram reinseridas nos currículos escolares, como Sociologia e Filosofia. Esta é mais uma barreira que nós professores precisamos derrubar para garantir que a educação brasileira continue a ser libertária.

Este ano também foi de conquistas na área jurídica. Conseguimos vitória em ações de redução de carga horária e de licença-prêmio. E a lição que fica de tudo isso? Que nunca nos arrependemos de ser valentes! Se você teve o seu direito negado pela Prefeitura, procure o Suprema.

Por fim, quero agradecer o empenho de cada professora e de cada professor, e reforçar que só a unidade e a mobilização são as garantias necessárias para mudar a vida. Continuaremos na luta!

Joana Ferreira Lopes
Presidenta do Suprema

SUPREMA

Um sindicato preocupado com a atualização profissional dos professores

Sindicato que unifica a categoria é sindicato forte. Desde o início de 2018 foram realizados diversos eventos (políticos, culturais e educativos), para aprovar medidas, congregar e fortalecer a categoria, provando que esse é o caminho que deve reger os sistemas democráticos. A atual Diretoria do Suprema entende que não se pode descuidar da resistência frente aos ataques e cortes de direitos promovidos pela Gestão Firmo Camurça, e por isso investe em formações, mas assegura que a luta também merece momentos de lazer. Agindo assim, o Suprema se firma como sindicato que se preocupa com a unidade e com a atualização profissional dos professores de Maracanaú. Dentre os eventos realizados podemos destacar:

- 24/01**
Festa dos aposentados
- 20/02**
Seminário Os Impactos da Reforma da Previdência
- 21/02**
Lançamento Campanha Salarial 2018
- 08/03**
Dia Internacional da Mulher – Roda de Conversa Mulheres de Luta
- 14/03**
Seminário Os Impactos do PCCR
- 04/05**
Formação para os Conselheiros do Fundeb
- 26/06**
II Arraiá do Suprema

REPRESENTATIVIDADE

Delegados de base: mais participação para a categoria



Com nova diretoria eleita do Sindicato Unificado dos Profissionais em Educação de Maracanaú (Suprema), elegem-se também novos delegados de base - importante instrumento de discussão política no município e que atuam como representantes da categoria em seus locais de trabalho.

Os escolhidos pelo grupo escolar trabalham em conjunto com o sindicato, mantendo um vínculo estreito entre a diretoria do Suprema e os servidores em Educação, ou seja, agem como o principal elo de comunicação entre estes dois setores, dando o suporte necessário aos anseios da categoria.

“O delegado de base é quem exerce o papel central no desenvolvimento da luta – esclarece, mobiliza, gera confiança, estimula a discussão e o conhecimento dos direitos e deveres. Por isso é cada vez mais importante estarmos sindicalizados, sindicalizar e termos uma rede cada vez maior de representantes nos locais de trabalho”, aponta Janaina Santana, vice-presidenta do Suprema.

Se a sua escola ainda está sem esse representante, e você tem interesse em fazer parte deste quadro de representantes, avise-nos pelos telefones: (85) 3371.2136 e 3014.2623.

LAZER

II Arraiá do Suprema: festa anima e demonstra unidade da categoria

São Pedro concordou e São João abençoou o II Arraiá do Suprema. No dia 29 de junho de 2018, as professoras e os professores da rede pública de ensino de Maracanaú festejaram as conquistas e a unidade da categoria, numa noite regada a sorrisos, reencontros, comida típica e muito arrasta pé. O espaço de festas Monte Sião ficou pequeno para a alegria dos presentes.

Uma noite para celebrar, porque a luta sindical também merece momentos de lazer! Este era o intuito de Joana Ferreira, presidenta do Suprema, quando marcou a data do evento. A alegria e a unidade da categoria eram visíveis. E a comemoração, além de celebrar o encerramento do semestre, que dava início ao período das férias escolares, também celebrava a posse da atual diretoria e a conquista de pontos históricos, frutos de muita luta.

A festa também foi prestigiada pelas diretoras da Central Única dos Trabalhadores, Graça Costa (Cut Nacional) e Carmem Santiago (Cut Ceará). Junto das sindicalistas, a anfitriã da noite lembrou que o apesar do período de festa no Brasil não se pode esquecer que o ano também é eleitoral. “Como o país sofreu um golpe de estado há cerca de dois anos, votar consciente faz toda a diferença nas eleições”, ratificou Joana.



EU SOU
Suprema

Filie-se!

A sindicalização é a melhor defesa contra a reforma trabalhista e o desmonte dos direitos. Procure o Suprema e venha para a luta!

(85) 3371 2136
(85) 3014 2623





Luta e resistência garantem e conquistam direitos!

A greve dos professores de Maracanaú em 2017 foi mais um capítulo histórico de luta, resistência e persistência para o Suprema. A partir desta conquista vieram muitas outras, confira a lista:

Campanha Salarial 2018

Diante do cenário de crise que assola o país, o Suprema conseguiu fechar campanha salarial satisfatória, com reajuste salarial de 3,45% com referência em março, sendo a reposição salarial de 2,32% para toda a categoria e custo de enquadramento do PCCR de 1,13% e não de 0,5% como consta no último acordo de greve. Aqui foi considerado o avanço de 20,5% para os especialistas e de 30,5% para os mestres. A Implantação do PCCR, para todos os professores, já pode ser conferida na folha de junho.

Outro ponto que merece destaque nesta campanha é a ascensão de nível de 151 professores, que estavam com progressões protocoladas e congeladas, desde 2017, em duas vezes: sendo 60% em setembro deste ano e 40% em fevereiro de 2019. O enquadramento

será pela data de protocolo expedida pela SME.

Para que os salários não fiquem congelados na mesma referência no período de dois anos, ou seja, para que as perdas salariais sejam minimizadas, enquanto o Plano não é aplicado em toda a sua totalidade, haverá a manutenção do anuênio, que agora assume a nomenclatura de “bonificação transitória”, garantindo assim, que seja fixado o percentual de 0,67% do vencimento do servidor por ano de serviço contado a partir de maio de 2017, tendo como referência dia e mês de admissão, de caráter transitório com duração limitada à integralização da implantação do PCCR.

E atendendo aos anseios da categoria, o pagamento do retroativo referente aos meses de março, abril e maio seria efetivado em julho/2018, mas a categoria sofreu mais um golpe do prefeito que está pagando de forma parcelada, em três parcelas.

A pauta pedagógica da Campanha Salarial 2018 ainda está pendente,

contudo a Diretoria continua cobrando reunião para tratar as questões atrasadas, como é o aumento dos salários dos Secretários (as) Escolares.

Precatório do Fundef

Ainda em junho o Suprema informou à categoria sobre a decisão favorável do Desembargador Federal Leonardo Coutinho acerca do pagamento do Precatório do Fundef de Maracanaú. Porém poucos dias depois, a assessoria jurídica se deparou com um erro gravíssimo da Caixa Econômica Federal. O banco devolveu o valor do Precatório à União e encerrou a conta em nome da Prefeitura de Maracanaú.

Prontamente a assessoria jurídica do Suprema diligenciou uma petição de cumprimento de sentença ao Tribunal Federal Regional da 5ª Região (TRF-5), avisando do equívoco, que demonstra desobediência do banco em não atender a uma decisão federal.

No dia 13 de junho, a Diretora da Divisão da 4ª Turma, Telma Lisot de Miranda, manifestando-se favorável à solicitação deste Sindicato em bloque-

ar o mesmo valor do precatório na conta da Caixa, expediu Conclusão ao Desembargador Federal Leonardo Coutinho (Relator Convocado), sobre o equívoco do banco, pedindo que o resgate do valor referente ao precatório seja efetivado e o procedimento de pagamento à prefeitura, executado com brevidade.

O pedido envolvia três possibilidades: Despacho bloqueando o dinheiro da Caixa para pagamento imediato; Bloqueio do dinheiro da União para pagamento imediato e Expedição de um novo precatório, sem data estabelecida. Porém o magistrado não quer tomar tal decisão sozinho.

Em 04 de setembro, o Desembargador incluiu na pauta do TRF-5, data para se reunir com seus pares, para que juntos decidam sobre o processo. O encontro tem previsão para 25 de setembro, se não houver nenhum empecilho. E agora são duas opções: se permitem o acordo já homologado pelo TRF-5 ou se será expedido um novo precatório para Maracanaú, com data para 2019.

Redução de carga horária

A lei está suspensa desde o ano de 2016, e de forma indevida por uma portaria. Suspensa, porém não extinta. Desta forma, a assessoria jurídica informa que os professores que têm direito ao benefício, devem solicitá-lo à SME imediatamente. De posse da negativa, o jurídico dá entrada na ação de redução de carga horária, e embora a ação seja coletiva, o direito continua sendo individual para execução. Atualmente, o processo aguarda sentença para a anulação da portaria.

Sabe-se que há muitos professores que sequer deram entrada em seus processos. Para estes, destacamos um caso em que o juiz determinou que toda a carga horária além do tempo normal de trabalho seja paga como hora extra. Vale salientar que o valor que será pago é uma alta soma.

“Nossa luta é contínua! Nossas causas estão sendo ganhas, mas a Prefeitura tem o direito de recorrer. Portanto, professores, procurem o sindicato e lute por um direito que é seu!”, concl-

ma a vice-presidenta.

Licença-prêmio

Desde a sua suspensão, pelo prefeito Firmo Camurça, em 13 de maio de 2017, já foram ganhas mais de 20 ações de licença-prêmio, incluindo a ação coletiva dos servidores públicos ocupantes de cargo efetivo do Magistério. Esta ação contempla todos os professores no exercício da profissão.

Entretanto, quem tiver 5 anos ininterruptos de exercício efetivo até a referida data, aposentado ou da ativa, poderá dar entrada no processo de licença, independente do que a prefeitura alegue. “É compreensivo a descrença na Justiça Brasileira. Todos os dias nos deparamos com os mais diversos episódios de injustiça, sobretudo nas classes mais baixas. Por outro lado, este é mais um caso que prova, que confiar no seu sindicato para requerer na Justiça direitos negados pela prefeitura, ainda dão dignidade à luta da classe trabalhadora, ainda é o melhor caminho”, defende Joufre Montenegro, assessor jurídico.

Suprema acompanha trabalho da Célula de Mediação de Conflitos de Maracanaú

Maracanaú agora conta com uma Célula de Mediação Escolar na estrutura organizacional da Diretoria de Educação. O instrumento é uma ação do Secretário de Educação, Marcelo Farias, criada por meio da Portaria N° 63 de 28 de novembro de 2017.

A Célula tem como presidente Mauro Braz, além de Arlete Moura, Fábila Alencar, Amílcar de Sousa e Leorne Aguiar. A equipe é responsável pela articulação, implementação, capacitação interna, fortalecimento e acompanhamento das ações referentes à Mediação Escolar, como uma estratégia de prevenção e redução dos impactos da violência no ambiente escolar, além de realizarem formações junto às escolas municipais.

A professora Martha Cilêda Santos Teixeira também faz parte da equipe. A servidora, que representa um ganho significativo à Célula, tem muita experiência na mediação de conflitos e grandes realizações à frente do Projeto Construindo a Paz, em que trabalhou, por anos, com homens enquadrados na Lei Maria da Penha, utilizando medidas de recuperação e de reeducação dos agressores, do Método Espere – escola do perdão e de recuperação.

Joana Ferreira, presidenta do Suprema, acredita que a inclusão de Martha Cilêda se deu pela pressão do sindicato na perspectiva de sensibilizar a SME sobre a má condução no processo de devolução de professores sem motivos aparentes. “Professor não é mercadoria para ser devolvido ou trocado. Um



olhar sensível é o que se espera desta célula. A mediação de conflitos deve atender aos interesses de todos e não apenas da direção da escola”, pontua.

A Célula, que atua nas mediações dos conflitos escolares, estabeleceu que a devolução de professores é terminantemente proibida. Vale salientar que o fato abalou bastante a categoria no início do ano.

DESCASO DA PREFEITURA

Secretários escolares pedem socorro!



Coração da escola. Termômetro. Cartão de visita. Elo família-escola. Não faltam metáforas para descrever a importância dos (as) secretários (as) dentro da estrutura escolar. Responsáveis por toda documentação e arquivamento de informações, estes secretários também são a interface entre a escola e os pais de alunos; são o braço direito da diretoria em tudo que se refere à legislação educacional e, muitas vezes, fazem o papel de gestores de recursos humanos entre os professores.

O grande leque de atribuições deste grupo faz com que a sua atuação seja sentida em outros setores da escola. A secretaria é um termômetro. Se ela

está desorganizada, os reflexos serão sentidos tanto na hierarquia superior quanto na sala de aula. Nas escolas públicas, o secretário é ainda mais exigido, tendo até de acompanhar a vida funcional dos professores. Muitas vezes eles fazem o papel de gestor de recursos humanos, mas sem ter a qualificação para isso.

Como tudo em Maracanaú tem uma particularidade, aqui, estes profissionais vêm sendo negligenciados pela Prefeitura. Há pelo menos 4 anos os secretários seguem sem aumento efetivo, e as mudanças de nível continuam congeladas. Segundo alguns profissionais das secretarias, a única coisa que se ganha é o aumento de

trabalho. “Este ano não tivemos nem reposição salarial, o aumento foi apenas de R\$ 10,00. O que se compra com este valor?”, denuncia uma secretária, que prefere não ser identificada.

Muitos casos de precariedade de trabalho chegam ao Suprema. Relatos recorrentes de que secretários têm que levar trabalho para casa, porque em suas escolas não há internet disponível. Ou ainda, de que pagam do próprio bolso para usufruir desse meio de comunicação, quando a prefeitura deveria conceder o serviço. Há também os casos de assédio moral sofridos por estes profissionais vindos de seus gestores. Estas são apenas algumas das atrocidades que se passam nas escolas, porque a coisa fica bem pior quando se trata das escolas que estão na divisa entre Maracanaú e Fortaleza. A migração dessas escolas já deveria ter acontecido desde agosto, mas ninguém sabe dizer quando realmente acontecerá.

No dia 19 de setembro, secretários e secretárias estiveram reunidos no Suprema para tratar destas questões. Joana Ferreira está tentando incessantemente marcar reunião com a Secretária de Educação para reverter esse quadro de penúria, mas ainda encontra resistência por parte dos gestores para encontrar uma data.

REPRESENTATIVIDADE

A sindicalização é a melhor arma na luta por direitos



O Sindicato Unificado dos Profissionais em Educação de Maracanaú (Suprema) é uma das mais importantes entidades de representação de trabalhadores da Região Metropolitana de Fortaleza, e depende da contribuição de filiados para manter seu trabalho em defesa dos direitos e de novas conquistas para a categoria.

Quando o (a) professor (a) se sindicaliza, passa a contribuir mensalmente e além de manter viva a organização que luta por seus direitos, também

passa a ter acesso a serviços como assessoria jurídica especializada, convênios, além da participação gratuita em atividades do Suprema, como cursos, oficinas, seminários e demais eventos. Os convênios também são extensivos aos parentes diretos.

Além de promover a luta organizada, a sindicalização é importante porque o Sindicato é a entidade que defende os interesses dos professores nas mesas de negociação das Campanhas Salariais e contra as arbitrariedades da prefeitura, que por vezes tentam precarizar o trabalho do professor.

Filie-se e fortaleça a luta

Para que um sindicato seja forte e tenha poder, é necessário que ele possua grande número de profissionais sindicalizados. Uma participação efetiva poderá fazer toda a diferença nas lutas que são travadas pelos trabalhadores, principalmente, quando as questões estão relaciona-

das às condições salariais e de trabalho.

Sindicalizar-se é mais do que ingressar em uma entidade representativa de classe. É exercer plenamente a sua cidadania, participando de ações que valorizam o seu trabalho e a sua profissão. “Ser sindicalizado, contribuir para o seu sindicato é um ato político. Prerrogativa que demonstra o quão inserido você está na causa de mantê-lo ativo e forte no combate”, aponta Joana Ferreira, presidenta do Suprema.

É na sindicalização e na participação ativa das ações do seu sindicato que se forma corpo para lutar contra as barreiras impostas pelo capitalismo – como a “Reforma Trabalhista” e a EC 95 – que trouxeram sérios ataques à classe trabalhadora e aos sindicatos.

O valor da mensalidade sindical, pelo Estatuto do Suprema, é de 1% sobre o piso salarial dos professores.

MULHERES

Coletivo de Mulheres do Suprema fortalece luta feminista



No dia 8 de março de 2018, quando o Mundo comemorava o Dia Internacional das Mulheres, o Sindicato Unificado dos Profissionais em Educação de Maracanaú deliberava pela criação do Coletivo de Mulheres do Suprema.

A ideia nasceu durante a Roda de Conversa Mulheres de Lutas de Maracanaú, que discutiu a condição das Mulheres sob diversos aspectos: direitos e deveres, violência, equidade de gênero, além de ilustração com fatos da história recente. A mediação foi de Vilani Oliveira, Secretária de Formação e Políticas da entidade e causou grande animação nas participantes.

Vilani considera a iniciativa vitoriosa. “Um instrumento direcionado para a luta específica das mulheres, numa profissão predominantemente feminina, é um ganho político enorme para nós”, aponta a também presidenta (licenciada) da Confetam.

Nívia Marques, Karine Santana e Georgianne Rocha formam a coordenação eleita que comandará as atividades do Coletivo. O trio, além de especificar os objetivos, trabalhará em cima de alguns níveis de atuação, que já foram traçados: criar uma rede para discutir questões de gênero e políticas específicas; produzir estudos, pesquisas e

orientações sobre assédio moral e sexual; combater as desigualdades de gênero, raça e etnia; lutar pelo respeito e a valorização das trabalhadoras da Educação e lutar por um melhor posicionamento da mulher na sociedade.

“É necessário fortalecer e ampliar o debate, de forma organizada, sobre questões de gênero no movimento sindical. Mesmo com os avanços já conquistados, ainda somos alvo de tratamentos discriminatórios pelo simples fato de ser mulher”, complementa Joana Ferreira, presidenta do Suprema.

O coletivo dispõe de página no Facebook (Coletivo de Mulheres – Suprema) e já conta com um grupo de aproximadamente 30 mulheres no WhatsApp, com o intuito de engajar um número bem maior de interessadas na temática do empoderamento. “A ideia é fazer uma grande rede, até que todas tomem consciência da importância do feminismo”, aponta Nívia Marques, uma das coordenadoras.

A reunião do Coletivo acontece na primeira quarta-feira de cada mês, às 17h30, na sede do sindicato.